

CASA PRÓ-IDOSO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *casa pró-idoso* é a moradia funcional, especializada, destinada ao acolhimento e abrigo de conscins, homens ou mulheres, com idade igual ou superior a 60 anos, doentes ou saudáveis, portadores de necessidades especiais ou não, solitários ou com familiares viventes, em fase produtiva ou não, dependentes financeiramente ou não, optantes por deixar a casa familiar por vontade própria ou de outrem, na qual, em geral, residem até a dessora.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *casa* vem do idioma Latim, *casa*, “casa; choupana; cabana; casebre; arribana”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *pró* deriva também do idioma Latim, *pro*, “diante de; antes de; a favor de; em prol de”. O vocábulo *idade* é de origem controversa. A palavra *idoso* apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). 2. Casa de repouso para idosos. 3. Lar de idoso.

Neologia. As duas expressões compostas *casa pró-idoso comum* e *casa pró-idoso proexogênica* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Residência familiar. 2. Casa tradicional.

Estrangeirismologia: o *Hospice*; a *old people's home*; o *residence care*; os *special needs*; o *care-at-home*; o *eldercare*; o *housing for elderly people*; as *home adaptations for the elderly*; os *senior care products*; a *nursing-home*; as *mobility issues* da velhice; o *checkup* médico; a dificuldade na atualização dos fatos do *Zeitgeist*; o *modus operandi* institucional; o *Convivarium*; o *Administrarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Convivialidade.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Envelhecer envolve cuidado. Lembremo-nos da velhice. Saibamos ser velhos. Evitemos acidentes caseiros. Idoso também produz. Ideal: casa segura.*

Coloquiologia. Eis expressão coloquial nosográfica referente ao tema: *lugar de velho é no asilo.*

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Em todos os países, e especialmente nos países em desenvolvimento, medidas para ajudar as pessoas mais velhas a se manterem saudáveis e ativas são uma necessidade, não um luxo* (Organização Mundial da Saúde, OMS, 2005).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da maturidade consciencial; os geropensenes; a geropensenidade; os escleropensenes; a escleropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; os bradipensenes; a bradipensenidade; os doxopensenes; a doxopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os interaciopensenes; a interaciopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os paleopensenes; a paleopensenidade; os raciocinopensenes; a raciocinopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os sumopensenes; a sumopensenidade; os tautopensenes; a tautopensenidade; os taquipensenes; a taquipensenidade; os vincopensenes; a vincopensenidade; os ectopensenes; a ectopensenidade; o holopensene institucional; o holopensene assistencial.

Fatologia: a casa pró-idoso; a clínica geriátrica; os condomínios e bairros planejados para a 3ª e 4ª idades; os apart-hotéis; o projeto do condomínio da *Associação Internacional de Longevidade* (LONGEVITÁ) na Cognópolis; as instituições filantrópicas; os empreendimentos privados destinados aos gerontes; os programas do governo de financiamento imobiliário para

idosos; as normas para funcionamento de casas de repouso, clínicas geriátricas e outras instituições destinadas ao atendimento de idosos (RDC N. 283 / 2005); a decisão da mudança para a instituição; a escolha do novo lar e os custos mensais; o afastamento da família; o descarte dos objetos de valor sentimental na mudança; a adaptação ao novo ambiente e às regras institucionais; os diferentes níveis de privacidade nos diversos tipos de moradias; a valorização de ambientes distintos: a capela na casa pró-idoso comum e a biblioteca para os longevos intelectuais; a opção pelo conforto isolado dos condomínios de alto padrão em detrimento ao convívio com pessoas de outras gerações; as amizades sinceras colaborativas e as antipatias e implicâncias entre os moradores; as relações afetivas entre os moradores; a oportunidade dos reencontros grupocânicos; as mágoas, remorsos e saudades a serem superados antes da desmora; a chance de vida mais digna aos abandonados, viciados, desvinculados da família; os anciões desamparados abrigados pela Igreja *Católica Apostólica Romana* (ICAR), dando origem aos asilos de velhice e mendicidade; os institucionalizados através de ordem judicial depois da constatação de maus-tratos, exploração ou abandono pelos familiares; as instituições interdidas por falta de higiene, descuidos e maus-tratos aos idosos; o rompimento das relações com a família nuclear após a ida para a casa pró-idoso; a restrição dos contatos e interações com diferentes gerações; a saúde debilitada e o convívio diário com deficientes visuais, deficientes auditivos, afásicos, hemiplégicos e demais sequelas derivadas de acidentes vascular cerebral (AVC), quedas, *mal de Parkinson*, *mal de Alzheimer*; as equipes de enfermagem e de pronto-atendimento; as internações hospitalares; as desmoras de conviventes; a captação de recursos; as comemorações de datas especiais; as celebrações religiosas; as atividades recreativas ativando a memória e a cognição, melhorando a convivialidade; as visitas; o ouvinte atento e interessado suavizando as experiências sofridas do passado; a vontade e interesse na alfabetização; as normas do serviço social buscando a interação e participação do idoso na família e na Sociedade; a tacon; o bolsão conservantista caracterizado pelo holopensene antigo, fechado a atualizações; a tares; a oportunidade de se dedicar ao autoconhecimento na 3ª e 4ª idades; a oportunidade da megagescon mesmo em idade avançada; o empreendedorismo a partir da moradia coletiva; a administração do pé-de-meia bem construído permitindo privacidade e conforto; a convivência com grupos evolutivos e as verpons; as ideias da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desconhecimento das bioenergias; as manifestações da clarividência; o medo das manifestações parapsíquicas; o parapsiquismo confundido com a senilidade; a projeção do adeus; as exteriorizações de ectoplasmia em benefício dos moradores; o veteranismo dos gerontes tenepessistas residentes na casa pró-idoso; o amparo extrafísico de função dos voluntários e profissionais da casa pró-idoso; o assistente tenepessista para asilados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos voluntários afins*; o *sinergismo do holopensene da casa pró-idoso*; o *sinergismo da visita confortadora*; o *sinergismo das ideias inovadoras*; o *sinergismo consciência-grupo de consciências-ambiente comum*; o *sinergismo da autopesquisa avançando a heteropesquisa*.

Principiologia: o *princípio da afinidade*; o *princípio da última morada*; o *princípio da inseparabilidade grupocârmica*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio de ajudar quem precisa*; os *princípios da Ergonomia aplicados na casa pró-idoso*; os *princípios arquitetônicos* melhorando a qualidade de vida dos gerontes.

Codigologia: o *código normativo institucional*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código institucional de Cosmoética*; os *códigos pessoais de conduta*; os *códigos de respeito aos mais velhos*; o *código de convivialidade sadia*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da equipe de enfermagem*; a *teoria e a prática dos profissionais da nutrição*; a *teoria e a prática administrativa*; a *teoria e a prática na gestão de conflitos*; a *teoria e a prática na captação e gerenciamento de recursos necessários ao funcionamen-*

to institucional; a teoria e a prática assistencial; a teoria e prática gesconológica do idoso intermissivista.

Tecnologia: a pesquisa técnica proporcionando segurança à casa pró-idoso; a técnica de uso de cores contrastantes amenizando os efeitos das deficiências visuais; a técnica de inversão de papéis entre paciente e cuidador; a técnica da acupuntura; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; as técnicas energéticas assistenciais; a técnica do arco voltaico craniochacral auxiliando no equilíbrio mental e emocional dos gerontes; a técnica da recéxis; a técnica da recin; a técnica da tenepes; a técnica da dupla evolutiva (DE) perdurando até a 4ª idade.

Voluntariologia: a ação e o compromisso do voluntário; a disponibilização de tempo para o voluntariado interassistencial; o vínculo entre moradores e voluntários revelando amizades raríssimas; o voluntariado na captação de recursos; o voluntariado infantil alegrando o ambiente dos idosos; o paravoluntariado interassistencial ininterrupto.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico de retrocognições.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Longevologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: os efeitos do holopensene religioso; os efeitos do holopensene patológico; os efeitos do holopensene recexológico; os efeitos do holopensene do desperto; os efeitos do holopensene do completista; os efeitos positivos do holopensene dos despertos veteranos futuros moradores de condomínios para idosos.

Neossinapsologia: a mesmice diária impedindo a aquisição de neossinapses; a fixação no passado atrapalhando a criação de neossinapses; o desenvolvimento de neossinapses por meio de atividades recreativas; as conquistas de neossinapses derivadas dos cuidados com os veículos de manifestação; as neossinapses derivadas da imersão mentalsomática e gesconológica.

Ciclogia: o entendimento do ciclo ressuma-vigor físico-adoecimento-dessoma; o ciclo interações hospitalares-retorno à casa pró-idoso; o ciclo da degenerescência somática; o ciclo das estações do ano afetando a saúde do geronte; o ciclo das posições da coluna vertebral durante a vida humana engatinhar-andar ereto-curvar.

Enumerologia: o convívio familiar; o convívio escolar; o convívio juvenil; o convívio acadêmico; o convívio laboral; o convívio conjugal; o convívio sênior. A casa paterna; a casa estudantil; a casa conjugal; a casa alugada; a casa própria; a casa de veraneio; a casa pré-dessomática. O cuidado recebido da mãe; o cuidado da babá ou professora; o cuidado aos irmãos menores; o cuidado dispensado aos filhos; o cuidado com os pais idosos; o autocuidado na velhice; o heterocuidado na velhice.

Binomiologia: o binômio saúde-doença; o binômio envelhecimento-segurança; as consequências óbvias do binômio piso escorregadio-quedas; o binômio educação-voluntariado; a reflexão sobre o binômio aportes recebidos-trabalho voluntário; o binômio grandes ideias-soluções simples facilitando o cotidiano na casa pró-idoso; a adequação do binômio luminosidade-ventilação favorecendo o aconchego; a reverberação do binômio casa-jardim no refazimento bioenergético; o binômio área de convivência-área de privacidade da casa pró-idoso.

Interaciologia: a interação sadia moradores-equipe multidisciplinar; a interação holopensene individual-holopensene grupal; a interação cuidar-ser cuidado; a interação casa pró-idoso proexogênica-Tenepessarium.

Crescendologia: o crescendo assistido-assistente; a ampliação da assistência a partir do crescendo tacon-tares; o crescendo residência comum-residência projeciológica-residência tenepessística-casa pró-idoso tenepessística proexogênica.

Trinomiologia: o trinômio amparo-segurança-aconchego; o trinômio bem-estar-tranquilidade-saúde; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio casa paterna-casa conjugal-casa pró-idoso.

Polinomiologia: a casa projetada para ser confortável no *polinômio primavera-verão-outono-inverno*; o *polinômio ver-ouvir-cuidar-aceitar*; o *polinômio higiene-conforto-lazer-respeito*; o *polinômio pré-escola-ensino formal-profissionalizante-Universidade aberta à 3ª idade*.

Antagonismologia: o *antagonismo senescência / senilidade*; o *antagonismo megagescon / ociosidade intelectual*; o *antagonismo simplicidade produtiva / luxo incapacitante*; o *antagonismo tacon religiosa / tarefas evolutiva*; o *antagonismo dormitório coletivo / alcova blindada*; o *antagonismo filantropia / pilantropia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o idoso letrado ser acometido por demência e o iletrado manter a memória preservada*; o *paradoxo do soma saudável com mentalsoma decrépito*; o *paradoxo do mentalsoma saudável em soma decrépito*; o *paradoxo de lembrar o antigo e esquecer o recente*; o *paradoxo de infantilizar o idoso mesmo reconhecendo a lucidez e capacidade dele*.

Politicologia: as políticas públicas de saúde; a *lucidocracia*; a *proexocracia*; a *reexoocracia*; a *assistenciocracia*; a *interassistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: o *estatuto do idoso* (Lei N. 10.741 / 2003); as *leis da previdência social*; as *leis e normas para funcionamento de casas de repouso, clínicas geriátricas e outras instituições destinadas ao atendimento de idosos* (RDC 283 / 2005); a *lei da vida biológica*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei de causa e efeito*; as *leis e normas técnicas da engenharia*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *mariofilia*; a *bibliofilia*; a *cognofilia*; a *conscienciofilia*; a *gesconofilia*; a *ofiexofilia*.

Fobiologia: a *conviviofobia*; a *pecatofobia*; o *incentivo à superação da bibliofobia*; a *tanatofobia*; a *dementofobia*; a *parapsicofobia*; a *dessomatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da interiorose*; a *síndrome da mediocrização grupal*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da insegurança*.

Maniologia: a *religiomania*; a *zoomania*; a *bibliomania*.

Mitologia: o *mito de todo idoso ser senil*; o *mito do idoso improdutivo*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *socioteca*; a *assistencioteca*; a *biblioteca*; a *gerontoteca*; a *arquitetoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conviviologia*; a *Assistenciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Arquitetura*; a *Psicologia*; a *Geriatrics*; a *Gerontologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intrafisiologia*; o *Direito*; o *Paradireito*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; os *familiares*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projeter consciente*; o *systemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *morador idoso*; o *visitante*; o *assistente*; o *enfermeiro*; o *coordenador*; o *diretor da entidade*; o *administrador do condomínio*; o *vizinho*; o *colaborador*; o *amparador extrafísico*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *pa-*

rapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a moradora idosa; a visitante; a assistente; a enfermeira; a coordenadora; a diretora da entidade; a administradora do condomínio; a vizinha; a colaboradora; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens despraeparatus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: casa pró-idoso *comum* = o lar de longa permanência para idosos com recursos para a subsistência, possibilitando o prolongamento existencial; casa pró-idoso *proexogênica* = o lar de longa permanência para idosos funcionando como *laboratório pesquisístico evolutivo* possibilitando a consecução da proéxis.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a casa pró-idoso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Aconchego:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Antienvelhecimento cerebral:** Gerontocerebrologia; Homeostático.
04. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
05. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
06. **Cuidador multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Dependência:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Dependência indireta:** Conviviologia; Neutro.
09. **Desafio da longevidade ativa:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Envelhecimento:** Somatologia; Neutro.
11. **Exuberância na terceira idade:** Temperamentologia; Neutro.
12. **Poupança existencial:** Intrafisiologia; Homeostático.
13. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Velhice assumida:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

A CASA PRÓ-IDOSO PROEXOGENICA É OPÇÃO PARA INTERMISSIVISTAS GERONTES LÚCIDOS INTERESSADOS NA OTIMIZAÇÃO DO TEMPO FINAL DA EXISTÊNCIA INTRAFÍSICA EM PROL DA TARES MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se disponibilizou a doar tempo, atenção e energias aos moradores de alguma casa pró-idoso? Já escolheu qual tipo de casa deseja habitar na condição de geronte?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 94, 104, 106 a 110 e 424.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 340.

Webgrafia Específica:

1. **Ministério da Saúde; Anvisa; *Resolução RDC nº 283, de 26.09.2005***; 30 enus.; 1 tab.; 6 refs.; disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2005/res0283_26_09_2005.html>; acesso em: 20.11.14.

2. **World Health Organization; *Envelhecimento Ativo: Uma Política de Saúde (Active Ageing: A Policy Framework)***; revisora Janaina Caldeira; trad. Susana Gontijo; 62 p.; 5 caps.; 17 enus.; 2 esquemas; 13 gráfs.; 1 ilus.; 3 tabs.; 50 refs.; *Organização Pan-Americana da Saúde*; Brasília, DF; 2005; página 8; disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf>; acesso em: 20.11.14.

M. C. B.